



# CACAOUTH CACAU NO BRASIL E NO MUNDO

Relatório Nº 09/16 editado  
pela TH Consultoria em  
31/05/2016

## Entradas de cacau da Bahia continuam em queda

As entradas da Bahia diminuíram pela segunda semana consecutiva e confirmaram as previsões anteriores que as colheitas cairiam depois de um breve surto entre o final de abril e o início de maio. A surpresa real veio do dado reportado pelos outros estados produtores liderados por Pará, de onde o fluxo de cacau havia sido esperado aumentar a partir de meados de maio, mas até agora não mostra sinais neste sentido.

## Preços do produtor na Bahia têm forte aumento

Os preços posto fazenda dos produtores na Bahia tiveram forte alta de R\$157,00–160,00/arroba cotados na quarta-feira da semana passada para fechar hoje (31/05) em R\$162,00–170,00, equivalentes a US\$2.998–3.146/t.

## China reduz importações de cacau

Segundo dados da Administração Geral Aduaneira, publicados pela agência Reuters, as importações de cacau em grão nos primeiros quatro meses do ano somaram 13.139 t, uma queda da 12,7% em relação ao mesmo período do ano passado. As importações de produtos de chocolate também diminuíram 15,6% para 12.728 t ao tempo em que as exportações de produtos de chocolate sofreram uma queda de 13,2% para 16.054 t.

## Entradas de cacau seguem fracas na Costa do Marfim

A Reuters reportou as estimativas dos exportadores das entradas de cacau na semana de 22/05 com cerca de 21.000 t acumulando 1.311.000 t, contra 25.000 t e 1.424.000 t no ano passado. A Bloomberg publicou números divergentes, atribuídos a uma fonte com acesso aos dados governamentais, indicando entradas de 18.000 t na semana e acumulado de 1.303.000 t, com comparativos de 25.000 t e 1.439.000 t.

## Recebimentos semanais de cacau em grão (em sacos de 60 kg)

Semana: 23/05/16		--> 29/05/16		- Safra 16/17	
<b>Recebimentos:</b>		<b>Semana</b>		<b>Acumulado</b>	
Da Bahia:	29.400	137.784			
De outros estados:	8.899	34.568			
<b>Total recebido do Brasil:</b>	<b>38.299</b>	<b>172.352</b>			
De outros países:	0	113.332			
<b>Total dos recebimentos:</b>	<b>38.299</b>	<b>285.684</b>			
<b>Safra Internacional 15/16 - Recebimentos acumulados da Bahia:</b>		<b>1.012.284</b>			
<b>de outros estados:</b>		<b>382.506</b>			
<b>Total do Brasil:</b>		<b>1.394.790</b>			
<b>Comparativos:</b>		<b>Safra 2014/15</b>		<b>Safra 2015/16</b>	
	<b>Semana</b>	<b>Acumulado</b>	<b>Semana</b>	<b>Acumulado</b>	
Bahia:	48.849	124.853	91.503	299.462	
Outros estados:	19.336	68.642	35.880	136.034	
Outros países:	0	0	0	0	

## Chuvas abundantes favorecem a safra na Costa do Marfim

As chuvas que começaram a cair na semana anterior prosseguiram em volumes abundantes sobre a maior parte das principais regiões produtoras de cacau, reportou a agência Reuters. O tempo favorece tanto a recuperação da parte final da *mid crop*, com a melhora da qualidade do cacau colhido, quanto o desenvolvimento da nova safra principal. A expectativa dos produtores é que as chuvas pros-

sigam até o final de junho, como ocorre habitualmente nesta época do ano. Entretanto, várias importantes zonas produtoras ainda padecem da falta de precipitação, a exemplo da região oriental de Abengourou, a região ocidental de Gagnoa e a região sulina de Divo. Outras fontes também reportaram o retorno de chuvas às regiões produtoras de Gana e da Nigéria.

## OICC anuncia revisão para baixo da safra 2015/16

Em declaração durante a Conferência Mundial de Cacau em Santo Domingo na semana passada, reportada pela agência Reuters, o diretor de economia e estatística da Organização Internacional de Cacau antecipou que a entidade revisará para baixo as avaliações das safras correntes feitas no seu Boletim Trimestral de fevereiro, baixando a produção da Costa do Marfim de 1,69 para 1,65 milhão t

e a de Gana de 840 para 800 mil t. Segundo o diretor, a previsão do déficit de 2015/16 aumentará de 113 para 180 mil t. Nota: Os dados anunciados deverão constar do Boletim Trimestral a ser publicado nos próximos dias. Embora isso não tenha sido mencionado na matéria publicada pela Reuters, a OICC também deverá fazer uma revisão para baixo da safra do Brasil das 210 mil t citadas no seu último boletim para 160 mil t.

## Gana anuncia meta de produção de 900 mil t para 2016/17

Em documentos apresentados ao parlamento, o órgão regulador do setor cacau Cocabod anunciou a meta de produzir 900.000 t de cacau na safra de 2016/17, ao tempo em que confirmou a meta de 850.000 t para a corrente safra, segundo reportou a agência Reuters. As declarações foram feitas em conexão com o pedido submetido pelo Cocabod ao parlamento do país para autorizar a contratação de um financiamento de US\$2 bilhões com um consórcio de ban-

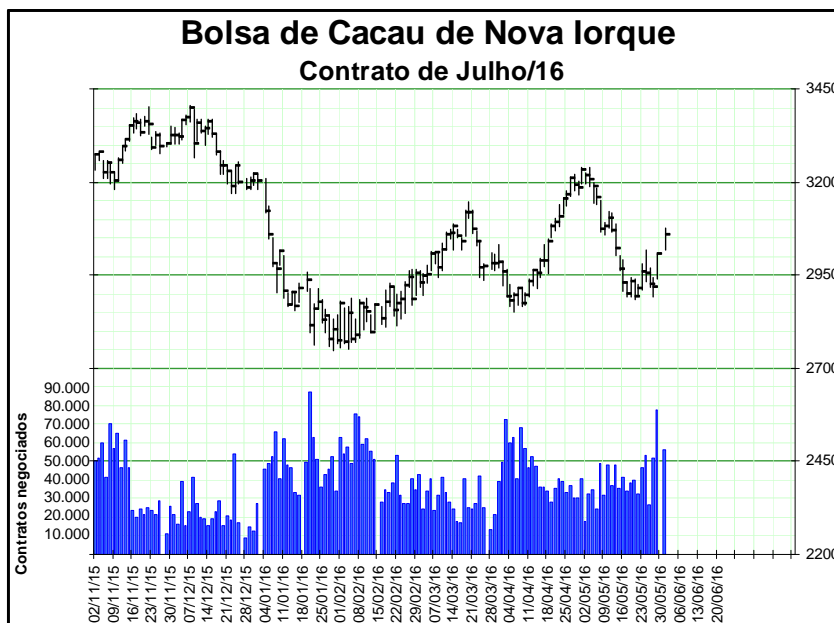
cos internacionais destinado a financiar as compras de cacau da nova safra, aumentando seu montante dos US\$1,8 milhão que haviam sido contratados para o financiamento da safra corrente.

Nota: A "promessa" do Cocabod de produzir 850 mil t na corrente safra contrasta com as previsões dos analistas internacionais incluindo a OICC (vide matéria acima), que variam entre 780 e 820 mil t. Também existe ceticismo por parte dos analistas com relação à ambiciosa meta de produzir 900 mil t em 2016/17.

## Comentário do mercado

A semana passada foi palco de mais um episódio da contenda entre os dois campos de grandes operadores especulativos altistas e baixistas, terminando com a predominância dos primeiros, que conseguiram sustar e reverter a tendência de queda dos preços das semanas anteriores. A alta explosiva na sexta-feira da semana passada teve sequência hoje, quando as bolsas abriram depois de um longo final de semana.

O fato que mais chamou atenção no comportamento dos mercados foi a intensa elevação das cotações do contrato de Julho/16, especialmente em Nova Iorque, onde sua alta de semana a semana foi \$44 superior à do contrato de Setembro/16 e \$57 à de Dezembro/16. Vários comentaristas atribuíram o fenômeno à redução das entradas de cacau da Costa do Marfim e à sua má qualidade, mas os estoques nos armazéns licenciados estão em níveis abundantes,



contando com 320.230 t na Europa, nível mais alto desde outubro de 2010, e com 269.970 t nos Estados Unidos, equivalentes a cerca de sete meses das moagens norte-americanas. Se, apesar dos estoques elevados, existe uma escassez de oferta de cacau para

entrega a curto prazo, insinua-se a conclusão que os donos desses estoques não estão dispostos a colocá-los a venda.

Surge a suspeita que um dos grandes operadores, com "muita bala na agulha", esteja preparando um ataque altista ao mercado.